

## CAPÍTULO CV<sup>1</sup>

### **Equivalência das janelas**

D. Plácida fechou a porta e caiu numa cadeira. Eu deixei imediatamente a alcova, e dei dous passos para sair à rua, com o fim de arrancar Virgília ao marido; foi o que disse, e em bem que o disse, porque D. Plácida deteve-me por um braço. Tempo houve em que cheguei<sup>2</sup> a supor que não dissera aquilo senão para que ela me detivesse; mas a simples reflexão basta para mostrar que, depois dos dez minutos da alcova, o gesto mais genuíno e cordial não podia ser senão esse. E isto por aquela famosa lei da equivalência das janelas, que eu tive a satisfação de descobrir e formular, no capítulo LI. Era preciso arejar a consciência. A alcova foi uma janela fechada; eu abri outra com o gesto de sair, e respirei.

---

<sup>1</sup> CAPÍTULO CV] CAPÍTULO CVI – em MPBC1-1880.

<sup>2</sup> em que cheguei] em que eu cheguei – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.